
NOTAS BIBLIOGRÁFICAS

KONZEN, João A.: *Ética Teológica Fundamental*, São Paulo: Paulinas, 2001. 285 pp., 20 X 13,5 cm. ISBN 85-356-0704-8.

O livro preenche a lacuna de textos fundamentais sobre a ética fundamental com uma preocupação teológica. Aproxima-se mais de um livro de teologia moral do que de ética. Claro, didático, bem elaborado. Oferece um volume suficiente de informação para que o leitor adquira uma visão complexiva sobre a temática da moral nos nossos dias.

Na Introdução apresenta a proposta do livro: uma moral humanista para uma sociedade secular e pluralista levando em consideração também aspectos da revelação, Bíblia e Magistério da Igreja. Desloca-se da posição heteronômica tradicional para uma autonomia que não rejeite a Transcendência.

Tece o quadro atual de crise da moral tanto no nível da formulação como no da vivência por causa dos fatores desencadeados pela modernidade e em via de acentuação.

Traça rápido percurso da história da moral desde a patrística passando pelos teólogos medievais, pela neo-escolástica e casuística até os moralistas dos séculos XIX e XX.

Elabora os temas centrais da moral perseguindo um projeto ético que contempla o valor fundamental da vida humana realizada. Os principais assuntos abordados são: liberdade, valores e normas morais, consciência, discernimento moral e pecado.

A posição do A. é equilibrada, madura, bem fundamentada. Permite que se adquira uma visão bastante ampla, sucinta, mas suficientemente completa como base para estudos ulteriores. Cumpre excelente papel didático introdutório no matagal complexo dos projetos éticos e morais da atualidade.

JBL

DELLA PERGOLA, Giuliano: *Viver a Cidade: Orientações sobre problemas urbanos*. São Paulo: Paulinas, 2000. 134 pp., 21 X 14 cm. ISBN 85-356-0251-8.

Trata-se de um livro de divulgação, o que não significa nem superficialidade nem simplismo, mas densidade inteligível para não especializados. O A. revela competência no assunto, ao saber, de maneira concisa, tratar a ampla problemática da cidade.

Optou por capítulos bem curtos com o imprescindível de informação, multiplicando o seu número de modo que aparece mais claramente a comple-

xidade do tema. Facilita o acesso à questão procurada e também permite perceber o amplo quadro dos problemas.

Depois de cada capítulo indica uma curta bibliografia, escolhida e bem em cima do tema. Os primeiros capítulos introduzem o leitor numa compreensão teórica da cidade, relacionando-a com as culturas. Recorre à categoria dos arquétipos culturais para dar-lhe uma intelecção mais profunda. Relaciona a cidade com as formas de cultura.

Recorre à história para descrever as formas urbanas mais antigas, a relação entre cidade e campo. Corrige o lugar comum de que a cidade veio do campo, invertendo a perspectiva. Toca na questão do nomadismo e a fixação permanente, da *pólis* grega, da cidade e dos grandes sistemas religiosos monoteístas, da cidade medieval e da corte.

A maior parte do livro aborda os problemas da cidade na modernidade. A simples enumeração dos temas já nos indica a riqueza do livro: consumo, demografia, industrialização, conflito entre centro e periferia, modelos de cidade, bairros operários, favelas, modernização sem industrialização, trânsito, idas e voltas do trabalho, lixo, associacionismo, espaço público e privado, estética, preservação dos centros históricos, o verde na cidade, decoração urbana, crianças, anciãos e mulheres na cidade, megalópoles, sistemas urbanos, democracia nas grandes cidades, sociedade, opinião pública e poder local, tecnologias da informação, áreas industriais abandonadas, redes de cidade, questão ambiental.

Este detalhamento das questões mostra a amplitude dos temas trabalhados. Todos de modo muito conciso, crítico e claro. O livro serve de excelente roteiro para discussão em seminários, cursos e grupos de estudo. As posições são bastante sensatas sem grandes pretensões. Levanta mais problemas que traz soluções. Deixa-as para uma lenta busca dos estudiosos da temática.

JBL